

**Esboço das mensagens para o treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2015**

**TEMA GERAL:
VIVER NA REALIDADE DO REINO DE DEUS**

Mensagem Dez

**Viver a vida do reino
cuidando dos outros segundo o espírito
e entendendo o perdão de Deus**

Leitura bíblica: Mt 7:1-12; 18:1-35

I. Mateus 7:1-12 trata dos princípios do povo do reino no relacionamento com outros e revela que o governo celestial que rege o povo do reino requer que eles cuidem dos outros segundo o espírito – cf. Jz 9:8-9:

- A. O povo do reino, que vive com um espírito humilde sob o governo celestial do reino, sempre julga a si mesmo, e não aos outros – Mt 7:1:
1. Se julgarmos os outros com justiça, seremos julgados com justiça pelo Senhor (v. 2); se julgarmos os outros com misericórdia, seremos julgados com misericórdia pelo Senhor; a misericórdia triunfa sobre o juízo – Tg 2:13.
 2. Para lidar com os outros, temos de rejeitar a nós mesmos e considerá-los, nos compadecer deles e ser misericordiosos para com eles; o cisco no olho do nosso irmão deve nos fazer lembrar da trave que está no nosso próprio olho – Mt 7:3.
 3. Enquanto a trave permanecer em nosso olho, nossa visão estará turva e não poderemos ver claramente – Mt 7:4-5.
- B. Não devemos dar aos cães o que é santo, nem lançar ante os porcos as nossas pérolas, para que não pisem com os pés e, voltando-se, nos dilacerem – Mt 7:6:
1. *O que é santo* deve referir-se à verdade objetiva, que pertence a Deus; *as vossas pérolas* deve referir-se às experiências subjetivas, que são nossas.
 2. Os cães não têm casco nem ruminam; os porcos têm casco fendido mas não ruminam; assim, ambos são imundos – Lv 11:27, 7; cf. At 10:1-15, 28.
 3. Segundo a revelação em 2 Pedro 2:12, 19-22, e Filipenses 3:2, *cães* e *porcos* em Mateus 7:6 referem-se a pessoas que são religiosas, mas não são limpas.
 4. Quando falamos com os outros sobre a verdade ou sobre a nossa experiência preciosa de Cristo, temos de perceber e constatar se eles têm ou não capacidade de receber o que pretendemos compartilhar.
- C. Ao contatar pessoas e lidar com elas, temos de pedir, buscar e bater a fim de encontrar maneira correta de contatá-las – Mt 7:7-8; 1Tm 5:1-2:
1. Pedir é orar de modo geral, buscar é suplicar de modo específico e bater é exigir do modo mais íntimo e fervoroso.
 2. A melhor maneira do povo do reino contatar outros é segundo o reino e o Espírito – Mt 7:9-12; cf. Lc 11:13.
 3. Temos de entrar em Deus por meio da oração para recebermos as riquezas corporificadas em Seu Espírito para alimentar a nós e a todos sob o nosso cuidado – Lc 11:1-13.
 4. Temos de aprender a fazer tudo por meio da cruz e pelo Espírito para ministrar Cristo aos outros para o Seu Corpo – cf. 2Cr 1:10.

II. Para viver a vida do reino, a vida do homem-Deus, a vida da igreja, temos de ser humildes e não desprezar nenhum crente, mas amar o nosso irmão e perdoá-lo – Mt 18:1-35; 5:48; 7:13-14; Rm 14:17:

- A. Para viver a vida do reino, temos de nos humilhar e nos tornar como crianças – Mt 18:2-4.
- B. Para viver a vida do reino, não devemos fazer os outros tropeçarem ou gerar qualquer pedra de tropeço – Mt 18:5-9; cf. 11:6.
- C. Para viver a vida do reino, não devemos desprezar nem mesmo um crente pequenino – Mt 18:10-14.
- D. Para viver a vida do reino, temos de perdoar o nosso irmão ilimitadamente – Mt 18:21-35:
 - 1. Temos de perdoar o irmão ofensor até setenta vezes sete – Mt 18:21-22.
 - 2. Temos de perdoar os outros assim como o Senhor nos perdoou:
 - a. É impossível pagar nossa dívida ao Senhor – Mt 18:23-26.
 - b. O Senhor perdoou as nossas dívidas em nossa vida cristã derrotada para a restauração da nossa comunhão com Ele – Mt 18:27.
 - c. A dívida de alguém para conosco é muito pequena se comparada à nossa dívida ao Senhor – Mt 18:28.
 - d. Se não perdoarmos o irmão que pecou contra nós, isso entristecerá os demais irmãos e eles levarão essa questão ao Senhor – Mt 18:28-31.
 - e. Se de coração não perdoarmos um irmão hoje, não será permitida a nossa entrada no reino na era vindoura – Mt 18:32-35; cf. Mc 11:25-26.

III. Temos de ver e compreender que no reino de Deus há cinco tipos de perdão:

- A. Há o perdão eterno, que está relacionado com a questão da vida:
 - 1. O perdão que vem com a nossa salvação é o perdão eterno.
 - 2. Uma vez que somos perdoados, somos perdoados para sempre; recebemos vida eterna para sempre e somos justificados para sempre – Lc 24:47; Rm 4:7-8; Sl 103:12.
 - 3. No momento que cremos no Senhor Jesus somos perdoados de todos os nossos pecados; o Senhor remove todos os nossos pecados, e não nos resta nenhum rastro de pecado perante Deus – At 10:43; Hb 8:12.
- B. Há o perdão instrumental, que se relaciona à igreja:
 - 1. Ao enviar o Espírito Santo à Sua igreja, o Senhor encarregou a igreja de ser Seu representante na terra; o perdão é concedido agora pela igreja – Jo 20:22-23.
 - 2. Perdão instrumental é Deus proclamar o perdão mediante o homem; se uma pessoa é recém salva, mas não conhece o significado do perdão, é bom que um representante da igreja se levante e diga a ele: “Você aceitou o Senhor hoje e pode agradecer-Lo porque Ele lhe perdoou dos seus pecados!”
- C. Há o perdão restaurador, que se relaciona à comunhão:
 - 1. Quando pecamos em nossa vida diária, nossa consciência nos condena e a nossa comunhão com Deus é interrompida – At 24:16; 1Tm 1:5; 2Tm 1:3, 9.
 - 2. Nosso relacionamento em vida de Pai e filho com Deus nunca pode mudar, mas o pecado pode danificar a nossa comunhão com Deus; temos de confessar os nossos pecados e ofensas para Deus antes de garantirmos o nosso perdão em comunhão – 1Jo 1:7, 9; 2:1-2.
 - 3. Se ofendemos os nossos irmãos, também temos de confessar a eles – Mt 5:23-24.
 - 4. Temos de nos manter em comunhão constante com Deus; quando nos achegamos a Deus, temos de reconhecer honestamente os nossos atos pecaminosos e pedir que Ele nos perdoe; se fizermos isso, a nossa comunhão com Ele será restaurada e o nosso coração será cheio da alegria da salvação – Sl 51:12; Pv 15:13a; 17:22a; 15:15b.

5. O segredo da vida cristã é manter-nos em comunhão constante com Deus; se falharmos, temos de pedir perdão a Deus e temos de restaurar a comunhão agradável que tínhamos com Ele – 1Jo 1:9.
- D. Há o perdão governamental, que se relaciona à disciplina:
1. Esse tipo de perdão envolve o arranjo, a soberania, a disciplina e a mão de Deus; o governo de Deus é Sua maneira de fazer as coisas; é a Sua administração.
 2. O perdão governamental de Deus está relacionado com a maneira que Deus administra, governa e lida conosco – Gl 6:7.
 3. Quando pecamos contra Deus, Ele nos perdoa e a nossa comunhão com Ele pode ser restaurada, mas Ele pode mudar Sua atitude para conosco.
 4. Davi confessou seus pecados e admitiu sua culpa para ser perdoado por Deus (2Sm 12:13; Sl 51), mas Deus fez com que o filho nascido da mulher de Urias morresse e que a espada não se apartasse da casa de Davi (2Sm 12:7-15).
 5. Quando estamos sob a disciplina governamental de Deus, a única coisa que podemos fazer é aprender a nos humilhar sob a Sua mão poderosa (1Pe 5:5-7); quanto mais rejeitarmos a mão governamental de Deus, mais problemas encontraremos.
 6. Após Moisés ferir a rocha em Meribá (Nm 20:10-12, 24; 27:14), ele caiu na mão governamental de Deus:
 - a. Ao ficar bravo quando Deus não estava bravo, Moisés não representou Deus justamente em Sua natureza santa e ao ferir a rocha duas vezes, Ele não guardou a palavra de Deus em Sua economia; assim, Moisés ofendeu tanto a natureza santa de Deus quanto Sua economia divina.
 - b. Por causa disso, mesmo sendo íntimo de Deus e sendo considerado companheiro de Deus (Êx 33:11), Moisés perdeu o direito de entrar na boa terra.
 - c. Em tudo o que dizemos e fazemos com relação ao povo de Deus, nossa atitude deve ser segundo a natureza santa de Deus e nossas ações devem ser segundo a Sua economia divina; isso é santificá-Lo.
 7. Aprenda a ser generoso para com os outros e aprenda a perdoar sempre; se você criticar os outros levemente, condená-los facilmente, continuar reclamando sobre a conduta dos outros e continuar a contar o maltrato que recebe deles, isso o levará a estar sob a mão governamental de Deus; se for severo para com os outros, Deus também será severo para com você – Mt 6:15; 18:23-35:
 - a. Temos de aprender a temer a Deus, reverenciá-Lo, respeitá-Lo, honrá-Lo e venerá-Lo – Sl 2:11-12; 86:11; 2Co 5:10-11; Is 11:2.
 - b. Quando os outros estão com problemas, é hora de ajudá-los e não de criticá-los – cf. Gn 14:14-16.
 - c. Há muitos irmãos que caíram miseravelmente hoje por um único motivo: criticaram os outros de maneira muito severa no passado; muitas das suas fraquezas hoje são exatamente as fraquezas que eles criticaram no passado.
 - d. Se queremos evitar a mão governamental de Deus, temos de ser generosos para com os outros; aprendamos a amar e suportar uns aos outros – Ef 4:32.
- E. Há o perdão do reino, que está relacionado à administração:
1. Se tratarmos as pessoas de maneira muito severa ou tivermos um espírito que não perdoa nesta era, seremos disciplinados na era do reino – Lc 6:38; Mt 18:33-35.
 2. Se tratarmos os outros de maneira desprezível e criticarmos os outros sem misericórdia, Deus irá tratar conosco da mesma maneira no futuro – Mt 7:1-2.
 3. Que o Senhor nos conceda graça para sermos aqueles que têm misericórdia para com os outros, que não tratam os outros de maneira desprezível, áspera ou severa, para que possamos obter misericórdia de Deus naquele dia – 5:7; cf. 2 Tm. 1:16, 18.